

## Parcerias e articulações para o desenvolvimento socioeconômico de área de risco social e ambiental: o complexo comunitário Zumbi/Mauá

## Partnerships and linkages for the social economical development of the area of social and environmental risk: The Community Complex Zumbi/Mauá

*Elizabeth Gonçalves Rosales\**  
*Ana Maria Coelho Pereira Mendes\*\**

### Resumo

O sistema capitalista e globalizado que os países desenvolvidos e emergentes estão inseridos desenvolvem novas tendências e preocupações no século XXI. Discussões sobre meio ambiente, sustentabilidade, redução da pobreza e mudanças nos sistemas produtivos, energéticos e sociais desencadeiam uma nova realidade mundial. A questão que se coloca, e que analisamos neste artigo, é que os impactos dos programas e projetos sociais desenvolvidos pelas parcerias e articulações entre os atores representantes locais e pelos poderes públicos e privados do complexo comunitário Zumbi/Mauá, no município de Colombo, Região Metropolitana de Curitiba, enquadram-se, conforme a realidade brasileira, nos indicadores dos Objetivos do Milênio – 8 jeitos de mudar o mundo, Agenda 21 e o Pacto Global.

**Palavras-chave:** gestão social; políticas públicas; terceiro setor; objetivos de desenvolvimento do milênio; sociedade.

### Abstract

The capitalist and globalized system in which developed and emerging countries are included develop new tendencies and concerns in the twenty-first century. Discussions about the environment, sustainability, poverty reduction and changes in production systems, energy and social systems unleash a new global reality. The question that arises, and we reviewed in this article, is that the impacts of social programs and projects developed by partnerships and linkages between the local representative actors and the public and private representatives from the community complex Zumbi / Mauá in the district of Colombo, the Metropolitan region of Curitiba, fit according to Brazilian reality, in the indicators of the Millennium Development Goals - eight ways to change the world, Agenda 21 and the Global Agreement.

**Keywords:** social management; public policies; third sector; the millennium development goals; society

\* Graduada em Negócios Internacionais (FAE Centro Universitário). E-mail: elizabetinha@hotmail.com

\*\* Doutora em Serviço Social (USP). Professora da FAE Centro Universitário. E-mail: ana.mendes@fae.edu

## Introdução

A Vila Zumbi dos Palmares é uma das grandes ocupações irregulares da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e está localizada no município de Colombo, às margens do rio Palmital e da BR 116.

Segundo levantamento realizado pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec), em 2003 a Vila possuía 6.186 habitantes, que compunham 1.790 famílias, em grande parte oriundas da própria RMC.

A renda média familiar na Vila situava-se na faixa de 1 a 3 salários mínimos, obtidos com trabalho informal, sendo que o número de desempregados chegava a 15%, e 5,3% das famílias se encontravam em estado de pobreza absoluta. De acordo com o estudo da Comec, os motivos para a vinda das famílias para a ocupação foram as faltas de moradia, de trabalho e a busca de melhores condições de vida.

O analfabetismo desta região situava-se em torno de 10%, e cerca de 80% das crianças abaixo de sete anos estavam fora das escolas. A maior parte das famílias residiam na vila desde 1990, e estas moravam em construções de alvenaria e madeira.

As residências representavam 93% do total das edificações, ficando o restante para comércio ou uso misto (residencial e comercial). A água era distribuída por meio de torneiras comunitárias, caminhões pipas e poços escavados. Havia apenas uma linha regular de transporte coletivo e 50% dos trabalhadores gastavam mais de uma hora para chegar ao trabalho.

Hoje, o cenário da Vila Zumbi dos Palmares é diferente. As características das articulações desenvolvidas na Vila Zumbi dos Palmares, assim como a implantação de benfeitorias socioeconômicoambiental, realizadas por atores locais, públicos e privados foram avaliadas e monitoradas e, dessa forma, possibilita-se a reflexão sobre as Políticas Públicas e Gestão Social

promovidas no cenário estudado, comparando-se a níveis nacionais e internacional.

As propostas para introdução de perspectivas socioeconômicoambiental na comunidade Zumbi dos Palmares foram executadas correspondendo aos aspectos escolhidos pela equipe gestora da pesquisa, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, Pacto Global e Agenda 21.

## 1 Objetivos de desenvolvimento do milênio (ODM)

Em 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU) através de grandes conferências internacionais dos anos 1990 sobre população, meio ambiente, gênero, direitos humanos e desenvolvimento social, estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Seu grande objetivo é buscar a integração dos compromissos assumidos nessas conferências em uma agenda mundial de desenvolvimento, com metas, prazos e indicadores para medir o progresso alcançado pelas regiões, países e comunidades do planeta. Os 8 Objetivos do Milênio, também conhecido no Brasil como os 8 Jeitos de Mudar o Mundo, são:

- 1) Acabar com a fome e a miséria.
- 2) Educação de qualidade para todos.
- 3) Igualdade entre sexos e valorização da mulher.
- 4) Reduzir a mortalidade infantil.
- 5) Melhorar a saúde das gestantes.
- 6) Combater a Aids, a malária e outras doenças.
- 7) Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.
- 8) Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

A partir desses oito objetivos internacionais comuns, 18 metas, e 48 indicadores foram definidos para possibilitar uma avaliação uniforme dos ODM nos níveis global, regional e local.

## 2 Agenda 21

A Agenda 21 Global foi construída de forma consensuada, com a contribuição de governos e instituições da sociedade civil de 179 países, em um processo que durou dois anos e culminou na realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), no Rio de Janeiro em 1992. É um plano de ação formulado internacionalmente para ser adotado em escala global, nacional e local por organizações do sistema das Nações Unidas, pelos governos e pela sociedade civil, em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente.

A Agenda enumera os objetivos a serem atingidos pelas sociedades para atingirem a sustentabilidade. É um processo público e participativo que propõe o planejamento e a implementação de políticas para o desenvolvimento sustentável por meio da mobilização de cidadãos e cidadãs na formulação dessas políticas em que cada país deve desenvolver a sua Agenda 21.

As ações prioritárias da Agenda 21 brasileira são programas de inclusão social como o objetivo de criar acesso para toda população à educação, saúde, e distribuição de renda, a sustentabilidade urbana e rural, a preservação dos recursos naturais e minerais e a ética política para o planejamento rumo ao desenvolvimento sustentável.

## 3 Pacto global

É um acordo para empresas preparado pela ONU em janeiro de 1999, que pretende conciliar a força do mercado aos ideais dos direitos humanos, levando-se em conta os impactos sociais e ambientais produzidos pela globalização. Podem participar do Global Compact, além de empresas, quaisquer outras partes interessadas na promoção de seus princípios:

- a) Princípios de Direitos Humanos
  - respeitar e proteger os direitos humanos;
  - impedir violações de direitos humanos.
- b) Princípios de Direito do Trabalho
  - apoiar a liberdade de associação no trabalho;
  - abolir o trabalho forçado;
  - abolir o trabalho infantil;
  - eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.
- c) Princípios de Proteção Ambiental
  - apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
  - promover a responsabilidade ambiental;
  - encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.
- d) Princípio contra a Corrupção
  - lutar contra toda forma de corrupção.

Os resultados do Pacto Global são positivos, mais de 4.000 empresas, em mais de 90 países, aderiram ao pacto. Entre estas, algumas das maiores e mais influentes corporações do mundo, como Citibank, HSBC, Shell e Coca-Cola. No Brasil,

existem mais de 229 organizações signatárias preocupadas em atingir os dez princípios.

#### 4 Vila Zumbi dos Palmares – a história

Antes de descrevermos a comunidade Vila Zumbi dos Palmares vamos resgatar historicamente o real sentido do seu nome.

Segundo historiadores, Zumbi dos Palmares entrou para a história como o último líder do maior foco de resistência negra à escravidão no Brasil, no século 17. Zumbi nasceu em Palmares, Alagoas, livre, no ano de 1655, mas foi capturado e entregue a um missionário português quando tinha aproximadamente seis anos.

O nome Zumbi suscita várias interpretações. Alguns historiadores acreditam que o nome signifique Deus da Guerra, que se remete às palavras de origem quibundo - língua angolana - N'Zambiapongo, N'Zambi e N'Zumbi - todas significando Deus, o que pode estar relacionado ao sentido de Zumbi como uma variação ortográfica destas palavras. Outras correntes interpretativas apontam o nome Zumbi como um posto dentro da hierarquia Palmarina.

Zumbi é hoje, para determinados segmentos da população brasileira, um símbolo de resistência. Em 1995, a data de sua morte foi adotada como o dia da Consciência Negra. Assim como Zumbi, símbolo de resistência, os moradores que ocuparam a região, que outrora seria desapropriada pelo governo, resistiram e perseveraram nas lutas por um espaço de terra.

#### 5 Vila Zumbi dos Palmares – a ocupação

Segundo relatos dispostos na monografia de Ledí Ferla, assistente social, e protagonista da realidade em 1997 na Vila Zumbi dos Palmares, a ocupação irregular se deu em maio de 1990. Como dito anteriormente, a maioria das famílias que ocuparam o solo provinha de cidades vizinhas em busca de melhores condições de vida, em especial do norte do Paraná; algumas moravam de aluguel e viram uma oportunidade de ter seu próprio terreno, porém encontraram dificuldades principalmente em se organizar e lutar por condições melhores de vida.

A situação de moradia e habitação no início da ocupação descrita pelos moradores no Marco Zero era alarmante: *“Todas as famílias que chegavam, armavam a barraca de lona logo que as lideranças dividiam os terrenos que era de 10 a 20 metros quadrados [...] a região era muito úmida, onde se cavava vertia água. O sofrimento era grande [...] a água era difícil, pois os poços eram contaminados. Os poços além de contaminados desbarrancavam, pois o terreno era fofo. Existiam muitas cobras no local, muitas foram mortas[...]”*.

As famílias que ocuparam a região encontravam dificuldades para comprar comida, não existia luz, esgoto e ônibus nas proximidades, as crianças sofriam desidratação e febre. Além das dificuldades encontradas na moradia, os conflitos entre os moradores, e entre os líderes da comunidade, pelos lotes de terra, eram constantes. Deu-se início à criminalidade, e a partir daí, o índice de risco socioambiental aumentava, preocupando representantes públicos, privados e sociedades vizinhas, como exemplo, os moradores do condomínio de luxo Alphaville.

## 6 Vila Zumbi dos Palmares e o resgate da dignidade

Em 1993, três anos após a ocupação irregular, a Prefeitura Municipal de Colombo realizou a primeira intervenção de serviço social na comunidade. Até então, a comunidade tentava sobreviver persistentemente perante a situação elevada de risco, dentre eles, os graves problemas de saúde da população, como: verminose, desnutrição, diarreia, piolhos, doenças de pele e respiratória. Nessa realidade, as mulheres tiveram uma participação importante e efetiva nas conquistas dos direitos básicos e do processo de organização da população desde o início da ocupação do solo. As mulheres da vila contaram com o apoio da Prefeitura para criar um processo produtivo para geração de renda. As conquistas da água potável, energia e ônibus, foram obtidas através de várias reivindicações da comunidade, líderes políticos, religiosos e atores privados junto à Prefeitura Municipal de Colombo.

Em 2004, a região foi beneficiada pelo Programa Direito de Morar, que estimou investimentos na ordem de R\$ 21 milhões para as famílias cadastradas, com o objetivo de promover a regularização fiduciária e obras de urbanização, recuperação ambiental, drenagem de águas pluviais, rede de esgoto, urbanização da área e a construção de 281 sobrados. Os sobrados possuem 40m<sup>2</sup> com dois quartos, sala e cozinha conjugadas, banheiro e área de serviço externa. A execução da obra foi de responsabilidade técnica da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), com o apoio da Prefeitura do Município de Colombo e do Governo do Estado do Paraná. O projeto previa que 137 famílias seriam retiradas das margens do rio Palmital e 90 famílias da faixa da BR 116.

O complexo comunitário Zumbi/Mauá hoje possui as ruas asfaltadas e interligação à rede

de água e esgoto da companhia oficial de saneamento público – Sanepar (praticamente 100% das casas estão providas da rede). Os barracões foram substituídos por moradias financiadas pela Cohapar, outra parceira importante para o desenvolvimento local. Organizações se instalaram na comunidade para trabalhar nas diversas manifestações de questão social, como por exemplo, atender aos direitos da criança e do adolescente, Centro de Referência de Assistência Social, Agência do Trabalhador, Igreja com programa de Guarda-Mirim, Coopzumbi de material reciclável, Cooperativa de ecoagricultura, oficinas de capacitação profissional etc.

A principal ação social articulada na Zumbi/Mauá é o Projeto Ação- Ecológica Zumbi/Mauá, um projeto socioambiental através da educação dos agentes envolvidos, inspirado na Campanha da Fraternidade de 2007, com o tema “Amazônia: Vida e Missão nesse chão”. No início de sua fundação, foram convidadas as escolas das duas comunidades como meio de aproximação com a realidade, representantes do Lyons Clube do Brasil, Colégio Bom Jesus, associação dos moradores do Condomínio Alphaville para o projeto. Todos os parceiros se reconhecem co-participantes nessa gestão social. Vale ressaltar ainda que o projeto foi certificado recentemente pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), que o considerou o melhor projeto socioambiental das Instituições de Ensino Superior do Paraná, recomendando-o como projeto socioambiental transformador. Dadas suas ações e metodologias inovadoras, caracterizadas pela demanda imediata e gestão para o desenvolvimento socioeconômico, também é recomendado como modelo para outras instituições.

## 7 Trajetória metodológica

A proposta da pesquisa de avaliar os impactos e monitorar processos das ações articuladas de diferentes agentes públicos, privados e locais para a promoção do desenvolvimento socioeconômico de comunidades em situação de risco social será transcorrida a seguir.

Foram utilizadas técnicas de pesquisa documental, entrevistas com fontes diretas (moradores da região) e fontes dos parceiros (principais atores das ações sociais promovidas na comunidade).

O contato com os moradores da região, assim como as participações no colegiado do Projeto Zumbi/Mauá, foram de extrema importância para comparar as situações reais vividas pelos moradores da região com a pesquisa documental

(artigos publicados pela Prefeitura Municipal de Colombo, Cohapar, Sanepar).

Elaborou-se relatórios mensais, tabelas, comparando o desenvolvimento da comunidade com os indicadores da ONU (8 jeitos de mudar o mundo), Pacto Global e Agenda 21.

O levantamento de dados, referentes às questões de mudanças e transformações no Complexo comunitário Vila Zumbi/Mauá, é de grande relevância aos estudos das intervenções de políticas públicas e gestão social dentro de uma comunidade de risco socioeconômicoambiental, e foi realizado através de entrevistas e questionários. A seguir a comparação das ações promovidas pelos órgãos públicos com os 8 jeitos de mudar o mundo.

QUADRO 01 - ATORES PÚBLICOS X INDICADORES

Ator	Nível	Ação promovida	Situação Atual	Indicadores	
				Agenda 21	8 jeitos de mudar o mundo
Cohapar	Público	Pavimentação das vias, colocação de meio-fio e calçadas, construção de 28 sobrados e regularização fundiária de 1.797 lotes	Concluída		7. Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente 8. Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento
Prefeitura Municipal de Colombo	Público	Execução terraplenagem e abertura de ruas, para as obras da Cohapar. Apoio às moradoras da vila na organização do trabalho produtivo	Concluída		7. Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente 8. Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento
Sanepar	Público	Drenagem do solo e contenção do Rio Palmital, instalação de rede de esgoto	Concluída	Preservação dos recursos naturais e minerais	7. Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente 8. Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento
Copel	Público	Luz Fraterna - isentar as famílias paranaenses de baixa renda do pagamento da conta de luz. Para se ter o benefício, o consumidor deverá ter consumo de até 100 kWh/mês, estar cadastrado no Programa Social da Copel ou em algum programa social do Governo Federal.	Concluída		7. Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente 8. Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

FONTE: As autoras (2009)

## 8 Projeto ação ecológica Zumbi-Mauá

Há quase dois anos o Projeto Socioambiental Zumbi/Mauá – Ação Ecológica reúne mais de 30 entidades da iniciativa privada, da sociedade civil organizada e do setor público, de dentro, do entorno e externas à Vila Zumbi dos Palmares e Centro Industrial Mauá. Atualmente, integram o projeto os seguintes atores: Colégio Bom Jesus - FAE; Lions Clube (Batel, Centro, Mercês, Centro Politécnico); Prefeitura Municipal de Colombo, Condomínio Residencial Alphaville Graciosa; Aliança Empreendedora; Coopzumbi; Centro de Convivência e Aprendizado Graciosa; Escola Municipal Barão de Mauá; Colégio Estadual Zumbi dos Palmares; Cohapar; Sanepar; Copel; Clube Santa Mônica; Centro de Referência em Agroecologia; AMA São Lourenço; Creche Betânia; Associação de Moradores da Vila Zumbi dos Palmares; Associação dos Moradores do Centro Industrial Mauá; Posto de Saúde Barão de Mauá; Brasil Leilões; Associação Paranaense de Orientação, integração, e Ofícios - Apoio; Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial - Fiep; UFPR; Abranufi; Unibrasil; ABCD; Acejart.

O objetivo inicial do projeto era desenvolver ações que contribuíssem na melhoria das condições de vida das pessoas daquelas comunidades. Em pesquisa realizada em fevereiro de 2007 foram identificados os principais problemas da comunidade: baixa renda, baixa qualificação profissional dos trabalhadores, inexistência de rede de captação de esgoto, valetas de esgoto a céu aberto, ruas sem pavimentação, muito lixo espalhado em todo o bairro, muita sujeira em todo o bairro, precárias condições de moradia, violência e insegurança dos moradores, baixa auto-estima das pessoas, falta de perspectivas em relação ao futuro, ausência de arborização e vegetação, entre outros.

Para avaliarmos as ações promovidas pelo projeto, destacamos abaixo as entrevistas realizadas com os moradores da vila:

- a) Entrevista 1 – Método Questionário, respostas abertas.

Moradora da Vila Zumbi , L.C.M.

- 1) **Qual seu nome completo? Idade? Escolaridade? Possui filhos?** *Meu nome é L.C.M. Tenho 19 anos, estou cursando o 3º ano do Ensino Médio, e não tenho filhos.*
- 2) **Em que ano você se mudou para Vila Zumbi e em que cidade/município você morava antes de se mudar pra lá?** *Eu me mudei para Vila Zumbi em 2002, antes de morar na Zumbi eu morava no bairro Jardim Menino Deus em Quatro Barras.*
- 3) **Quais eram as condições de moradia/habitação no início de sua mudança à Vila Zumbi?** *Eram horríveis, sem muita iluminação, esgotos a céu aberto, sem pavimentação.*
- 4) **Quais mudanças (social, ambiental, cultural) você presenciou dentro da comunidade desde sua moradia inicial?** *Muitas mudanças, por exemplo: fecharam os esgotos, pavimentaram as ruas, a vila está com mais iluminação. Com a Cohapar, aqui na Vila Zumbi, várias pessoas que moravam em condições precárias à beira de um rio, que hoje não incomoda mais, moram em sobrados doados pela Cohapar.*
- 5) **Você conheceu algum programa, projeto dentro da comunidade? Foi de fácil acesso?** *Sim. A Cooperativa Zumbi, as escolinhas de futebol, vários cursos que o Centro de convivência e o Apoio oferecem com baixo custo à população etc.*
- 6) **Dentro desses projetos que você citou, os considera eficazes? (Eles funcionam dentro da comunidade?)** *Todos são eficazes, pois de uma forma ou de outra ajudam a população da Vila Zumbi a ter uma fonte de renda, exceto a escolinha de futebol, mas mesmo assim previne que as crianças e adolescentes fiquem nas ruas.*

- b) Entrevista 2 – Método Não estruturada

Sra N.A, que mora há mais de 12 anos na comunidade e trabalha como auxiliar de enfermagem no Posto de Saúde Mauá, presenciou

praticamente todas as mudanças na região, pois quando sua família veio de São Paulo para morar perto de familiares, a Vila Zumbi já tinha se estabelecido como ocupação irregular e as condições de moradias eram precárias. Com bases nos estudos de Ledí Ferla (1997), confirmamos as situações de risco sócio-ambiental na região: péssimas condições de moradia, famílias sem assistência básica (sem energia, esgoto, água potável, policiamento, transporte, educação e saúde). A moradora afirma que a luta pela água potável com a Sanepar foi a mais difícil e lembra que antes da Sanepar promover as mudanças na comunidade, tinha-se que pedir permissão e pagar para obter água de uma torneira “bica” e, que, somente depois, caminhões “pipa” abasteciam a região.

### c) Entrevista 3 – Método Estruturada Questão Fechada – Ação Ecológica

Pesquisa realizada com três alunos do Projeto Pescar (iniciativa do Núcleo de Extensão Universitário – FAE Centro Universitário, que oferece um curso de Auxiliar de Eletricidade para 25 jovens de baixa renda da rede pública de ensino, em especial jovens moradores da Vila Zumbi).

Com base nas entrevistas realizadas com moradores da região, podemos observar a efetiva participação dos atores que articulam promoções de benfeitorias e sustentabilidade à região. Segue o quadro:

QUADRO 02 - AÇÕES PROMOVIDAS X ÓTICA DA COMUNIDADE X INDICADORES DO MILÊNIO

Continua

AÇÕES PROMOVIDAS	ÓTICA DA COMUNIDADE	INDICADOR - 8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO
1. <b>Jogo Limpo.</b> Um jogo pedagógico realizado nas salas de aulas abordando questões ambientais.	Apenas dois dos entrevistados conhecem a ação, mas não participam.	Metas 2 e 7
2. <b>Horta Comunitária Escolar.</b> No Colégio Estadual Zumbi dos Palmares, com aproximadamente 1400 alunos, foi construída uma horta em espaço ocioso de 360m <sup>2</sup> . A construção e cultivo da horta visa, além de suprir e complementar a merenda escolar, desenvolver atividades de ensino interdisciplinar com os alunos, incentivar os alunos e suas famílias a cultivarem hortas domiciliares e ainda educar para a alimentação saudável.	Todos os entrevistados conheciam a ação, apenas um participou e avalia a ação como eficiente, duradoura.	Metas 1 e 7
3. <b>Plantação de Árvores.</b> No lançamento do Projeto Zumbi/Mauá – Ação Ecológica, no dia 31 de março de 2007, foram plantadas 180 árvores grandes nos espaços públicos da comunidade e foram distribuídas 700 mudas pequenas de árvores frutíferas nativas. No início de 2008 foram plantadas mais de 4000 mudas de árvores de diferentes espécies nativas para recomposição da mata ciliar do Rio Palmital, de onde foram removidas famílias que moravam em condição de risco.	Todos os entrevistados conheciam a ação, dois conhecem a ação e a avaliam como eficiente e duradoura.	Meta 7
4. <b>Horta Orgânica.</b> Em espaço ocioso e degradado, de aproximadamente 500m <sup>2</sup> , no Centro de Convivência e Aprendizado Graciosa, foi construída uma horta orgânica, com a participação do grupo da Melhor Idade, que se reúne todas as quartas-feiras para o cultivo da mesma, sob a orientação do Centro Paranaense de Referência em Agroecologia e do Colégio Newton Freire Maia, de Quatro Barras/PR. A horta visa, além de proporcionar uma atividade saudável às pessoas de terceira idade, educar para a alimentação saudável, para a preservação ambiental e gerar renda às famílias através da comercialização dos produtos cultivados. Tão bem sucedida está sendo essa iniciativa que mereceu a visita no Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião, que fez grandes elogios ao projeto Zumbi/Mauá – Ação Ecológica e suas exitosas parcerias.	Apenas dois dos entrevistados conhecem, apenas um participa e não avalia a ação.	Metas 1 e 7
5. <b>Guarda Mirim “Formiguinhas da Vila Zumbi” - Escola Profissionalizante.</b> A Guarda Mirim tem 150 crianças de 9 a 14 anos inscritas e que se reúnem todos os sábados, das 14h às 17h, para atividades de formação humana, cidadã e cívica. Divididas em três batalhões (onça, jacaré e gavião), participam de 5 (cinco) oficinas de iniciação profissional: mecânica de automóveis, pintura, eletricidade, bijuterias e informática. Ocupando espaço de um pavilhão cedido pela Cohapar, onde estão instaladas as oficinas e sala de aulas, as crianças terão aulas nas oficinas durante a semana, no horário de contraturno escolar, e aos sábados serão mantidas as atividades de formação humana, de cidadania, de civismo e esportes.	Quatro dos entrevistados conhecem a ação, apenas um participa e a avalia como ótima.	Metas 1,2 e 8

## QUADRO 02 - AÇÕES PROMOVIDAS X ÓTICA DA COMUNIDADE X INDICADORES DO MILÊNIO

Continuação

<p><b>6. Curso para carrinheiros da COOPZUMBI.</b> Professores e alunos do Curso de Administração Integral da FAE Centro Universitário promoveram um curso de Administração para os carrinheiros cooperados da COOPZUMBI. O curso contribuiu para despertar nos cooperados a importância do cultivo de sonhos e perspectivas de futuro, de crescimento pessoal e profissional. Além disso, o curso possibilitou a criação de uma sala de aula na cooperativa e uma cozinha que faz o almoço diário para seus trabalhadores cooperados.</p>	<p>Apenas um participa da ação e acredita que a mesma pode melhorar</p>	<p>Metas 1,2 e 8</p>
<p><b>7. Zumbiental I e II.</b> Esse foi o nome que os alunos das escolas Municipal e Estadual escolheram para uma atividade anual desenvolvida com professores e alunos. A cada ano, define-se um assunto. Em 2007 o assunto foi Lixo e Reciclagem; em 2008 o assunto foi A Carta da Terra. Esse assunto é inicialmente tratado com os professores, numa manhã da Semana Pedagógica, com palestra e oficinas. Depois cada professor aborda o assunto com seus alunos resultando em trabalhos que em data definida são expostos à Comunidade na forma de Mostra de Trabalhos ou Feira do Conhecimento.</p>	<p>Três dos entrevistados conhecem a ação, dois participam e a consideram boa.</p>	<p>Meta 7</p>
<p><b>8. Feira do Produtor.</b> A Feira do Produtor visa, antes de tudo, atender a comunidade com produtos fornecidos diretamente do produtor, tais como frutas, legumes e verduras. Visa também a comercialização de produtos caseiros e artesanais produzidos pela comunidade, sejam pessoas físicas ou entidades, como fator de geração de renda. Visa ainda reunir a comunidade em espaço aberto e livre, como forma de integração. Por fim, visa atrair pessoas de outras comunidades para conhecer a Vila Zumbi, adquirir produtos e levar uma imagem positiva da comunidade. Assim, a Feira do Produtor reúne vários elementos: empreendedorismo, geração de renda, integração e convivência, serviço à comunidade e elevação da sua auto-estima. A Feira iniciou no dia 16 de agosto de 2008 e está se estruturando para se tornar permanente, ou seja, todos os sábados, das 9h às 13h, na Rua Principal da Vila Zumbi, em frente à Igreja Católica. Uma Comissão do Projeto Zumbi/Mauá – Ação Ecológica é responsável pela administração da Feira. Para tanto, a Comissão criou Regimento, Ficha de Cadastro, Termo de Compromisso e Ficha Técnica, sendo tudo administrado a partir do Centro de Convivência e Aprendizado Graciosa.</p>	<p>Três dos entrevistados conhecem a ação, um participa ou conhece alguém que participa e acredita que pode melhorar.</p>	<p>Metas 1 e 8</p>
<p><b>9. Consultoria Jurídica.</b> Desde o ano passado a comunidade recebe consultoria jurídica gratuita, através do atendimento de um advogado patrocinado pela empresa Brasil Leilões, que dedica uma manhã por mês para orientar as pessoas sobre os mais diferentes problemas jurídicos que enfrentam no seu cotidiano.</p>	<p>Apenas um dos entrevistados conhece a ação, participa ou conhece alguém que participa e a considera boa.</p>	<p>Meta 3</p>
<p><b>10. Orientação Vocacional.</b> Criada para orientar estudantes de 8ª série do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Colégio Estadual Zumbi dos Palmares sobre a opção vocacional, esse trabalho coloca à disposição dos alunos uma psicóloga, cedida pela empresa Brasil Leilões, que desenvolve orientação vocacional através de palestras e dinâmicas. Os alunos são atendidos, gratuitamente, em seções marcadas pela escola, ou no consultório da psicóloga. Na escola municipal Barão de Mauá o trabalho foi direcionado aos professores e profissionais.</p>	<p>Apenas um dos entrevistados conhece a ação, participa ou conhece alguém que participa e a considera boa.</p>	<p>Meta 2</p>
<p><b>11. Curso de Pós Graduação.</b> A partir de pesquisa sobre condições de saúde e nutrição dos alunos da Escola Municipal Barão de Mauá, realizada por um grupo de professores especialistas no assunto, constatou-se problemas de postura, de visão, de risco alimentar e outros. Esses professores que realizaram a pesquisa reuniram os professores da escola para fazer o relatório da pesquisa e estudar formas de responder aos problemas detectados. A discussão resultou na criação de um curso de pós graduação em Educação e Saúde. O Curso, que será certificado pela FAE Centro Universitário, acontece aos sábados, das 8h às 18h, totalmente gratuito, com aulas de professores mestres e doutores. Como monografia, cada professor cursista, sozinho ou em equipe, fará um projeto a ser implantado na comunidade, que responda a algum problema ou necessidade da comunidade. O curso, além de capacitar os professores da Escola Barão de Mauá, passou a ser espaço de discussão dos principais desafios enfrentados pela comunidade escolar. Além do Curso de Pós Graduação, todo um trabalho vem sendo feito no sentido de responder à carência alimentar: arrecadação de gêneros alimentícios não perecíveis em eventos da FAE e Colégio Bom Jesus, busca de doações de frutas e legumes no CEASA, cultivo de uma horta orgânica na própria escola, como forma também de educar para a alimentação saudável, para o cuidado com o meio ambiente e ainda para a disseminação de hortas domiciliares.</p>	<p>Nenhum dos entrevistados conhece a ação.</p>	<p>Metas 1,2,3,4, 5 e 6</p>
<p><b>12. Curso de Arranjos Florais.</b> Com o intuito de proporcionar uma nova formação de trabalho para as mulheres da comunidade da Vila Zumbi dos Palmares, a ação Curso de Arranjos Florais buscou uma qualificação que possibilitasse a prestação de serviços a eventos, festas e comemorações, dentro e fora da comunidade. O curso trabalhou questões como materiais e técnicas de montagem de arranjos florais, conservação e manipulação de plantas. As alunas tiveram aulas teóricas e práticas durante cinco tardes, totalizando 20 horas de curso.</p>	<p>Nenhum dos entrevistados conhece a ação.</p>	<p>Meta 1</p>
<p><b>13. Jornal Zumbi/Mauá – Ação Ecológica.</b> Com intuito de divulgar as ações do Projeto à própria comunidade e a toda sociedade, incentivando outras instituições, grupos e pessoas a também desenvolverem projetos socioambientais, foi criado o Jornal Projeto Zumbi/Mauá – Ação Ecológica, com três edições anuais. O conteúdo, que é finalizado pela equipe de jornalismo da FAE, é escrito pelos próprios membros das entidades que participam do Projeto, ficando o custo da impressão gráfica a cargo de empresas patrocinadoras.</p>	<p>Quatro dos entrevistados conhecem a ação, desses todos receberam os exemplares em casa.</p>	<p>Meta 8</p>

QUADRO 02 - AÇÕES PROMOVIDAS X ÓTICA DA COMUNIDADE X INDICADORES DO MILÊNIO

Conclusão

<p><b>14. Mutirão de Arborização Urbana.</b> Continuando o plano de melhoria ambiental e das condições de vida, saúde e bem estar de seus moradores, articulou-se um grande mutirão de Arborização Urbana, com a plantação de 700 (setecentas) mudas de árvores de diferentes espécies. Antecedeu o mutirão um forte trabalho com todas as turmas de alunos das escolas (cerca de 3000 crianças e adolescentes), fazendo demonstração prática do plantio de uma árvore, falando da importância das árvores para o meio ambiente e dos cuidados no pós plantio, com convocação dos mesmos para o mutirão e a bem cuidar das árvores que seriam plantadas.</p>	<p><b>Todos os entrevistados conhecem a ação, apenas um participou ou conheceu alguém que participou.</b></p>	<p><b>Metas 2 e 7</b></p>
<p><b>15. Fabricação de Aquecedores Solares.</b> A fim de promover a capacitação de carrinheiros e trabalhadores da COOPZUMBI, o Projeto Zumbi/Mauá – Ação Ecológica ofereceu o curso de fabricação de aquecedores solares com material reciclável. Durante o curso, que atendeu aproximadamente 13 pessoas, com carga horária de 20 horas, os trabalhadores aprenderam sobre o mecanismo do aquecedor solar, seus componentes, a técnica de fabricação e instalação. Possibilitou, assim, a geração de renda para as famílias da comunidade, além da diminuição do consumo de energia elétrica, tornando-se também uma ação em favor da sustentabilidade do planeta.</p>	<p><b>Nenhum dos entrevistados conhece a ação. Acreditam que a divulgação pode melhorar.</b></p>	<p><b>Meta 7</b></p>
<p><b>16. Curso de Jardim e Horta na Coopzumbi.</b> A comunidade da Vila Zumbi dos Palmares e do Centro Industrial Mauá teve a oportunidade de desenvolver práticas voltadas ao planejamento, à implantação e à conservação de jardins e hortas através da ação comunitária Jardim e Horta na COOPZUMBI. O curso oferecido pelo Projeto Zumbi/Mauá - Ação Ecológica teve o objetivo de capacitar moradores e trabalhadores da região a produzir hortaliças para a cozinha da COOPZUMBI, diminuir os custos da alimentação, melhorar a qualidade de vida e bem estar dos moradores, através da alimentação com produtos orgânicos, e desenvolver uma atividade que possa gerar renda, contribuindo para o equilíbrio ambiental. Os trabalhadores receberam orientação de um técnico agrícola sobre tipos de plantas, sondagem e adubação do solo, cuidado das plantas e o combate de pragas. O curso, com uma carga horária de 20 horas, atingiu 20 trabalhadores.</p>	<p><b>Nenhum dos entrevistados conhece a ação.</b></p>	<p><b>Meta 7</b></p>
<p><b>17. Capacitação em Empreendedorismo/Organização e Métodos na Reciclagem do Lixo.</b> Com o objetivo de aprimorar a habilidade de criar, renovar, modificar e conduzir a gestão de empreendimentos inovadores para os membros da cooperativa de carrinheiros e demais trabalhadores da COOPZUMBI, o Projeto Zumbi/Mauá – Ação Ecológica ofereceu o curso de Capacitação em Empreendedorismo/Organização e Métodos na Reciclagem do Lixo. O curso, ministrado por um profissional da área de reciclagem, foi desenvolvido ao longo de 16 dias, somando 32 horas. A iniciativa possibilitou a aprendizagem do método dos 5S: senso de utilização, de organização, de limpeza e higiene, de padronização e de disciplina e do método dos 3R: Reduzir, reutilizar e reciclar. Buscou-se, assim, ampliar a visão de negócio do lixo, sua importância para o meio ambiente e aumentar a auto-estima dos trabalhadores.</p>	<p><b>Nenhum dos entrevistados conhece a ação. Acreditam que a divulgação pode melhorar.</b></p>	<p><b>Metas 7 e 8</b></p>
<p><b>18. Encontro da Comunidade-relatório e avaliação do Projeto.</b> Organizado com o intuito de proporcionar um momento de descontração, repassar à comunidade os resultados das ações realizadas e os objetivos futuros; o evento, que comemorou o aniversário de um ano do projeto, contou com aproximadamente 500 pessoas que puderam participar de sorteios de brindes doados por empresas parceiras.</p>	<p><b>Dois dos entrevistados conhecem e participaram da ação e a consideram boa.</b></p>	<p><b>Meta 8</b></p>
<p><b>19. Educação para o Lixo.</b> Para diminuir a quantidade de lixo destinada ao aterro sanitário e promover nos alunos a conscientização sobre o lixo, a reciclagem e o meio ambiente, foi desenvolvido um trabalho em sala de aula com os alunos da comunidade. O trabalho nas escolas foi coordenado pela pedagoga Daniele, da Coopzumbi, que foi de sala em sala conversar com os alunos sobre o assunto do lixo, sua separação, e a questão do meio ambiente. Pretendendo ainda garantir que a coleta do lixo aconteça efetivamente pela Prefeitura Municipal de Colombo, evitando acúmulo de lixo e criação de insetos e larvas, o coordenador de Resíduos Sólidos da Prefeitura de Colombo esteve presente na reunião do projeto para ouvir a problemática da comunidade e buscar soluções.</p>	<p><b>Nenhum dos entrevistados conhece a ação. Acreditam que a divulgação pode melhorar.</b></p>	<p><b>Meta 7</b></p>
<p><b>20. Projeto de Esportes e Lazer.</b> Para ocupação de crianças e jovens no contraturno escolar em atividade sadia e de formação humana e cidadã, está sendo construído um projeto de esportes com base científica. Nesse projeto, sob a coordenação do Lions Clube Centro, haverá a participação da FAE Centro Universitário, UNIBRASIL, Universidade Federal do Paraná, SESI e Coritiba Football Clube. O Projeto de Esportes parte de iniciativas já existentes coordenadas pelo Pastor China, da Igreja Batista, que há nove anos, mantém uma escolinha de futebol e das aulas das aulas de futebol disponibilizadas pela Prefeitura Municipal de Colombo. Em 2008 foi implantado o PELC – Programa de Esporte e Lazer na Cidade – sob a coordenação da UFPR, a qual disponibilizará 6 estagiários com 12 horas semanais para diversas atividades de esporte e lazer, para todas as idades, em diferentes locais das comunidades, ao longo de um ano (até final de 2009).</p>	<p><b>Dois dos entrevistados conhecem a ação, participaram ou conhecem quem participa.</b></p>	<p><b>Meta 7</b></p>

FONTE: As autoras (2009)

## Conclusão

As grandes transformações que a comunidade de Vila Zumbi dos Palmares passou envolvem as articulações promovidas pelos órgãos públicos, privados e locais. Podemos destacar, com bastante louvor, as participações do Terceiro Setor, buscando resgatar a cidadania dos moradores da comunidade, onde tudo parecia perdido. Tradicionalmente, os participantes-chave do processo de desenvolvimento de uma comunidade são: setor do governo, setor privado e o setor não governamental, voluntário, privado. Eles são denominados, respectivamente, por Primeiro, Segundo e Terceiros Setores da comunidade.

O Primeiro Setor conta com mecanismos burocráticos e busca uma concordância forçada de toda a sociedade para com as decisões do governo, que usa de seu papel regulador e responsável pelo cumprimento das decisões legais.

O Segundo Setor conta com os mecanismos do mercado para participar do processo de desenvolvimento.

Terceiro Setor se refere a um conjunto de iniciativas privadas com fins públicos. Essas iniciativas podem ser observadas através de movimentos, associações e organizações não-governamentais – Ongs. Este setor confia mais nos mecanismos voluntários, de solidariedade humana, apelando para um bem comum da comunidade.

Para Willian Bidlle (1965, p.89),

[...]o Desenvolvimento da Comunidade é um processo de ação social pelo qual os seres humanos se tornam mais capazes de viver e de controlar aspectos das condições locais que trazem frustração num mundo em mudança.

Para que ocorra o desenvolvimento da comunidade é necessário que os três setores trabalhem juntos; cada um tem suas forças e fraquezas, deve-

se, primordialmente, destacar as vantagens que cada um pode trazer à comunidade. Por exemplo, o governo pode estabelecer políticas públicas e regulamentos que criem um meio ambiente favorável para as iniciativas locais. O mercado pode contribuir com o processo produtivo, gerando empregos e oferecendo mercadorias e serviços. O Terceiro Setor pode melhor representar pessoas da comunidade e as capacitar para seu desenvolvimento sustentável.

Os projetos de desenvolvimento local representam uma oportunidade de se criar cidadãos competentes, com poder e mobilizados para o bem-estar comum da coletividade [...]. É evidente que quanto mais excluída, mais marginal, mais pobre for uma comunidade, mais difícil se torna o exercício de cidadania (KISIL, 2000, p.148).

A Vila Zumbi dos Palmares estava longe de obter uma cidadania digna e muito perto dos olhos da marginalidade. O alto índice de criminalidade gerado pela pobreza e condições precárias de moradia fazia do cartão de visita da Vila Zumbi o terrorismo dentre os bairros da Região Metropolitana de Curitiba. Para Drucker (2001) um empreendedor social não é aquele que se engaja em uma caridade, mas em uma transformação. “O que precisamos é de uma sociedade mudada, uma comunidade revitalizada, e nada menos que uma cidade civilizada” (DRUCKER, 2001, p.54). A partir do momento em que se enxergou mudança e potencial nos moradores da comunidade, desencadearam-se diversas oportunidades para os mesmos e que hoje faz da Vila Zumbi dos Palmares exemplo de revitalização social, ambiental e econômica para a nação.

- Recebido em: 01/09/2009
- Aprovado em: 15/06/2010

## Referências

BIDDLE, W. W. **Desenvolvimento da comunidade**. Rio de Janeiro: Agir, 1965.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ. **Cohapar urbaniza Vila Zumbi dos Palmares e constrói 221 casas em Fazenda Rio Grande** - 17 set. 2005. Disponível em: <<http://www.cohapar.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=179>>. Acesso em: 24 abr. 2009.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ. **Urbanização de favelas é determinante para melhorar a segurança da população** - 31 jul. 2008. Disponível em: <<http://www.cohapar.pr.gov.br/modules/noticias/print.php?storyid=832>>. Acesso em: 19 set. 2008.

DRUCKER, P. F. **A comunidade do futuro**. 2.ed. São Paulo: Futura, 2001.

FERLA, L. **A construção da cidadania das mulheres de vila periférica a partir da organização do processo produtivo**. Curitiba: PUCPR, 1997 (Relatório Final de Pesquisa - Programa Bolsa PIBIC/CNPq).

KISIL, M. **3º setor: desenvolvimento social sustentado**. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PARANÁ. Agência Estadual de Notícias. **Requião lança "Luz Fraterna" na Vila Zumbi** - 11 set. 2003. Disponível em: <<http://www.aenoticias.pr.gov.br/modules/news/article.php?storyid=4242> 11/09/2003>. Acesso em: 24 abr. 2009.

\_\_\_\_\_. **As intervenções que mudaram a Vila Zumbi dos Palmares**. 13 mar. 2008. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/programas-urbanos/Imprensa/regularizacao-fundiaria/noticias-2008/marco/as-intervencoes-que-mudaram-a-vila-zumbi-dos-palmares/>>. Acesso em: 19 set. 2008.

\_\_\_\_\_. **Europeus e latino-americanos conhecem urbanização da Vila Zumbi, em Colombo** - 15 mar. 2008. Disponível em: <<http://www.aenoticias.pr.gov.br/modules/news/article.php?storyid=35968>>. Acesso em: 15 jun. 2009.

PEGORINI, N. I. **Parcerias e articulações para o desenvolvimento sócio-econômico de área de risco social e ambiental: o complexo comunitário Zumbi/Mauá**. Vila Zumbi dos Palmares e Centro Industrial Mauá, Colombo, 2008 (Projeto).